

Comunicado sobre aplicação de testes de proficiência em inglês TOEFL/ITP

Brasília, 25 de abril de 2014.

Prezado(a) Magnífico(a) Reitor(a),

1. O Ministério da Educação, por meio da CAPES e da SESU, realizará, mediante teste específico da língua inglesa TOEFL/ITP, um diagnóstico da capacidade de proficiência em inglês do corpo discente, docente e administrativo das universidades públicas brasileiras.
2. Este diagnóstico servirá de subsídio para as ações voltadas à promoção da internacionalização das IES brasileiras. Nesse sentido, serão aplicados 430 mil testes TOEFL/ITP, sem custos para os alunos, servidores e docentes que realizarem os referidos exames.
3. Informamos que o resultado desse diagnóstico servirá de base para decisões do MEC tais como:
 - a. Definição dos recursos orçamentários a serem alocados partir do ano de 2015, com vistas a permitir maior estruturação institucional das IES públicas no intuito de facilitar sua internacionalização.
 - b. Priorização de matrícula em cursos presenciais de língua inglesa para os alunos que fizerem o teste de diagnóstico nos NUCLIs das IES participantes do Programa Inglês sem Fronteiras da SESU.
 - c. Possibilidade de aceitação do referido teste nos processos de proficiência para ingresso e conclusão em cursos de pós-graduação dessa instituição.
 - d. Possibilidade de aceitação do referido teste no processo de concessão de bolsas aos alunos a serem selecionados para o Prova Jovens Talentos;
 - e. Priorização de estudantes para recebimento de senhas para acesso ao Programa *My English Online* da CAPES.
 - f. Estímulo às inscrições no CSF dos alunos testados nesses exames para efeito de classificação nas seleções do CSF.
4. Dessa forma, solicitamos a esta universidade contribuir para esse esforço voltado à internacionalização das IES brasileiras, convocando nessa primeira etapa o corpo discente para realizar o teste ITP oferecido pelo MEC. Reiteramos que o referido teste é de nivelamento apenas, permitindo que o governo por meio dessa ação tenha conhecimento real da capacidade de proficiência da língua inglesa dos alunos de graduação e pós-graduação e, conseqüentemente, possa delinear políticas que atendam às necessidades das IES públicas brasileiras.
5. Para realizar este levantamento diagnóstico, será necessário que V.Mag^a. decida com sua equipe sobre as estratégias que utilizará para incentivar a participação imediata dos estudantes nesta importante ação. Sugerimos, como exemplo, que o teste possa ser contabilizado como atividade extracurricular ou de extensão para os estudantes que se submeterem ao teste. O certificado de comprovação para o aluno será emitido pela empresa MASTERTEST, certificadora do TOEFL/ITP.

6. Da mesma forma, solicitamos que o teste TOEFL/ITP seja utilizado como prova de proficiência em inglês na seleção de candidatos a cursos de pós-graduação dessa instituição.
7. Como os testes serão aplicados nas próprias IES, necessário se faz que essa Universidade:
 - a. Divulgue o sistema de inscrição IsF (<http://isfaluno.mec.gov.br/>) para os alunos que queiram fazer o teste TOEFL/ITP;
 - b. Convoque professores e pessoal técnico-administrativo em número suficiente para receberem o treinamento da empresa MASTERTEST visando à aplicação do teste. Caso necessário, esses profissionais poderão compor o quadro de avaliadores que fazem do jus ao recebimento do Auxílio de Avaliação Educacional (AAE) a ser pago pela CAPES;
 - c. Providencie as salas e/ou locais disponíveis para a elaboração do calendário de aplicação em proporção ao número de alunos que serão testados nessa instituição.
 - d. Garanta recebimento e segurança no arquivamento dos testes na IES.
8. **Solicitamos que até o dia 06 de maio** o coordenador IsF de sua IES informe no Sistema de Gestão IsF o mapa de salas e locais de aplicação do teste. Vale lembrar que essa avaliação diagnóstica é que influenciará o item “3.a” indicado neste ofício.
9. Ressaltamos ainda ser fundamental que, **para a realização dos testes entre 13 de maio e 9 de junho de 2014**, a IES garanta um número mínimo de candidatos a serem testados.

Atenciosamente,

Jorge Almeida Guimarães
Presidente da CAPES

Pualo Speller
Secretário de Educação Superior
MEC